



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO

RESOLUÇÃO CONSUNI N° 51/2023 DE 13 DE JULHO DE 2023

Aprova o Procedimento Operacional Padrão (POP) da Estação de Aquicultura da Universidade Federal do Delta do Parnaíba.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA e PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUNI, no uso de suas atribuições, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 12 de julho de 2023, e considerando:

- O Processo nº 23855.004532/2023-55

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, na forma do parecer do relator, o Procedimento Operacional Padrão (POP) da Estação de Aquicultura, da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, conforme processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, conforme disposto no Parágrafo Único, do art. 4º, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, justificando-se a urgência na excepcionalidade operacional da atividade administrativa e a necessidade de sua regulamentação.


João Paulo Sales Macedo
Reitor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA – UFDPAr

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

TÍTULO: DESPESCA E REPICAGEM DE PEIXES

POP Nº	VERSÃO	SUBSTITUI POP Nº	UNIDADE	SUBUNIDADE	PÁGINA
ESTAQ 15.007	A	Não Aplicável (N.A.)	ESTAQ	Não Aplicável (N.A.)	1 de 5
ELABORADO POR: Alessandra Oliveira Vasconcelos Data: 03/01/2023			APROVADO POR: Josenildo de Souza e Silva Data: 23/02/2023		
TREINAMENTO: Até 13/08/2023		VIGENTE A PARTIR DE: 13/07/2023		VALIDADE: 07/2025	

A – OBJETIVO

Estabelecer procedimentos para a despesca e repicagem de peixes da Estação de Aquicultura da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr).

B – ALCANCE

- Estação de Aquicultura (ESTAQ);
- Coordenação do Curso de Engenharia de Pesca.

C – RESPONSABILIDADES

C.1. Coordenador da Estação de Aquicultura

a) Orientar os estagiários e os alunos sobre a despesca e repicagem de peixes, conforme estabelecido neste procedimento.

C.2. Técnico

- a) Coordenar e acompanhar os procedimentos de despesca e repicagem de peixes;
- b) Organizar o material necessário para a atividade.

C.3. Estagiários e pessoal operacional

- a) Preparar o material necessário para a realização da despesca e repicagem de peixes;
- b) Realizar a despesca e a repicagem de peixes conforme o estabelecido neste procedimento.

D – DEFINIÇÕES E SIGLAS

D.1. DEFINIÇÕES

a) Despesca: é a colheita ou retirada de peixes dos viveiros ou tanques quando estes alcançam o peso de mercado ou de consumo;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)	UFDPAr	Pág.: 2 de 5
TÍTULO: DESPESCA E REPICAGEM DE PEIXES		Nº: ESTAQ 15.007/A

a.1) Despesca parcial: quando o peixe a ser comercializado, é retirado dos viveiros ou tanques por meio de redes de arrasto;

a.2) Despesca total: ocorre quando o viveiro ou tanque é esvaziado totalmente e os peixes são coletados ao final;

b) Repicagem: é uma técnica para produzir lotes mais homogêneos de peixes e ocorre pela separação dos animais por tamanhos de peso (menor, médio e grande).

D.2. SIGLAS

a) EPI's: Equipamentos de Proteção Individual;

b) ESTAQ: Estação de Aquicultura;

c) UFDPAr: Universidade Federal do Delta do Parnaíba.

E – MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

E.1. MATERIAIS

a) Canetas para anotação;

b) Extrato de aroeira;

c) Extrato de casca de alho;

d) Equipamentos de Proteção Individual;

e) Fichas de anotação;

f) Oxigênio;

g) Prancheta;

h) Sacos de transporte;

i) Sal.

E.2. EQUIPAMENTOS

a) Balança de gancho;

b) Basqueta;

c) Caixas de transporte;

d) Carro de transporte;

e) Puçás;

f) Redes de arrasto.

F – PROCEDIMENTOS

1. Informações Gerais

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)	UFDPAr	Pág.: 3 de 5
TÍTULO: DESPESCA E REPICAGEM DE PEIXES		Nº: ESTAQ 15.007/A

1.1. As despesas são realizadas sempre nos horários da manhã entre 5 e 8h e pela tarde, a partir das 15h30 para evitar o estresse nos peixes.

1.2. A repicagem é realizada duas a três vezes durante o cultivo, nos horários mais amenos ou no início do dia para evitar maior estresse aos animais.

1.3. A transferência de larvas, pós-larvas e alevinos são realizadas de preferência pela manhã, pois a temperatura da água e o pH estão dentro dos limites mais confortáveis para os animais.

1.3.1. Evitar $\text{pH} \leq 5,5$ e ≥ 9 ; oxigênio menor que 4 mg/L; e temperatura $\geq 30^\circ$ da água.

1.3.2. Principais causas dos fungos e bacterioses nos peixes são decorrentes de matéria viva ou morta no tanque; choque térmico ou de pH, oriundos de resíduos de matéria orgânica morta, em decomposição ou viva nos tanques.

2. Procedimentos antes de iniciar a despesca e repicagem de peixes

2.1. Separar todo o material e realizar o checklist no dia anterior.

2.2. Mobilizar as equipes de despesca ou repicagem para atuar no horário planejado.

2.3. Estabelecer o jejum animal de, no mínimo, 12 horas, antes da atividade, para esvaziar ao máximo o trato gastrointestinal, melhorar a tolerância dos peixes ao manuseio e transporte, bem como, evitar o excesso de excreção animal na água do tanque (coliformes e amônia) e ação bacteriana.

2.4. Verificar a disponibilidade e/ou perfeito uso/funcionamento de todos os materiais e equipamentos para facilitar a prática da atividade.

3. Despesca em viveiros

3.1. Secar o viveiro no dia anterior a despesca, reduzindo o volume de água em 75%, retirando as tábuas das comportas e fechando os drenos.

3.2. Preparar a equipe com a rede de arrasto e a ordem de entrada nos viveiros, sempre da parte mais funda para parte a mais rasa, dando preferência às caixas de coletas existentes nos viveiros.

3.3. O arrasto é feito em forma de cerco e sempre fazendo um cerco menor dentro do maior para facilitar a captura dos animais com os puçás.

3.4. Anotar e contabilizar a quantidade e peso dos peixes no viveiro, lembrando sempre de fazer uma biometria de peso com 5% da quantidade de peixes capturados.

3.5. Utilizar caixas de 500 L a 1000 L para transportar os peixes ao Laboratório de Processamento do Pescado.

3.6. Após retirar os peixes do cerco com puçás, usar gelo para o abate dos animais sempre na proporção de 2 kg de gelo escama para 1 kg de pescado.

3.7. Após a conclusão da despesca nos viveiros:

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)	UFDPAr	Pág.: 4 de 5
TÍTULO: DESPESCA E REPICAGEM DE PEIXES		Nº: ESTAQ 15.007/A

3.7.1. Se a despesca for parcial, completar a água do viveiro, lembrando de colocar novamente as tábuas e abrir os drenos fechados.

3.7.2. Se a despesca for total, secar totalmente o viveiro para a realização do processo de desinfecção, limpeza calagem e fertilização, conforme o descrito no POP N° ESTAQ 15.009 – Desinfecção, limpeza, calagem e fertilização dos viveiros.

4. Despesca nos tanques circulares

4.1. Secar o tanque em 50%.

4.2. Preparar a equipe com a rede de arrasto, fechar a saída do dreno central e os registros. Em seguida, retirar o dreno central e colocar algum objeto para tampar a entrada do dreno central para evitar que os peixes fujam.

4.3. O arrasto é feito em forma de cerco, e sempre fazendo um cerco para o lado que facilite a captura dos animais com os puçás.

4.4. Anotar e contabilizar a quantidade e peso dos peixes dos tanques, lembrando sempre fazer uma biometria de peso com 5% da quantidade de peixes capturados.

4.5. Utilizar caixas de 500 L a 1000 L para transportar os peixes ao Laboratório de Processamento do Pescado.

4.6. Após retirar os peixes do cerco com puçás, usar gelo para o abate dos animais sempre na proporção de 2 kg de gelo escama para 1 kg de pescado.

4.7. Após a conclusão da despesca nos tanques:

4.7.1. Se a despesca for parcial, completar a água do tanque, lembrando de colocar novamente o dreno central e abrir os registro fechados. Se necessário, fazer uma limpeza nos filtros decantador e mecânico.

4.7.2. Se a despesca for total, secar totalmente o tanque para a realização do processo de limpeza e desinfecção, conforme o descrito no POP N° ESTAQ 15.005 – Profilaxia e assepsia dos peixes.

5. Repicagem dos peixes

5.1. Secar o tanque em 50%.

5.2. Preparar a equipe com a rede de arrasto, fechar a saída do dreno central e os registros. Em seguida, retirar o dreno central e colocar algum objeto para tampar a entrada do dreno central para evitar que os peixes fujam.

5.3. O arrasto é feito em forma de cerco e sempre fazendo um cerco para o lado que facilite a captura dos animais com os puçás.

5.4. Separar os peixes maiores dos menores em tanques diferentes, sempre lembrando de anotar e contabilizar a quantidade de peixes e o peso médio.

5.5. Utilizar caixas de 500 L a 1000 L ou sacos plástico transparente para transportar os peixes.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)	UFDPAr	Pág.: 5 de 5
TÍTULO: DESPESCA E REPICAGEM DE PEIXES		Nº: ESTAQ 15.007/A

5.6. Tratar com extrato de casca de alho e extrato de aroeira os animais que apresentarem pequenos ferimentos.

5.7. Antes de colocar os peixes nos tanques da repicagem, realizar um banho de sal segundo o POP N° ESTAQ 15.005 – Profilaxia e assepsia dos peixes.

5.8. Usar sempre carro para auxiliar na rapidez do transporte dos animais, evitando assim o estresse dos peixes.

5.9. Completar a água do tanque, lembrando de colocar novamente o dreno central e abrir os registros fechados. Se necessário fazer uma limpeza nos filtros decantador e mecânico.

6. Repouso animal

6.1. Após o procedimento de repicagem, fazer observação por 24 horas para verificar se não houve nenhuma mortalidade.

G – REFERÊNCIAS

- Não Aplicável (N.A.).

H - ANEXOS

- Não Aplicável (N.A.).

I – HISTÓRICO

ITEM	ALTERAÇÃO
Não Aplicável (N.A.)	Não Aplicável (N.A.)

